

Cidadania: mamografias gratuitas

O Outubro Rosa é um movimento popular mundialmente conhecido e comemorado, que teve início no final do século passado nos Estados Unidos, para chamar a atenção a respeito do câncer de mama.

O câncer de mama é o mais frequente nas mulheres acima dos 40 anos e estima-se que ele acometerá, aproximadamente, 57.000 delas, com cerca de 13.000 óbitos apenas este ano no Brasil.

Daí a importância destas campanhas, que visam despertar os cuidados com a saúde e a necessidade do diagnóstico precoce do câncer de mama. O autoexame e a mamografia são fundamentais neste processo.

O acesso da mulher à mamografia gratuita representa o direito à cidadania.

O Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo (AMEB), da Fundação Lar Harmonia (FLH), realizou, este ano, diversos mutirões na área de saúde, tendo como foco as doenças mais frequentes que atingem a população da cidade.

Cumprindo seu compromisso de promover socialmente a população em situação de risco do Bairro da Paz e seu entorno, a Fundação, com seus funcionários e voluntários, se engajou no projeto do Outubro Rosa para a execução do Mutirão de Mamografias, realizando gratuitamente 2.282 exames. Para tanto,

conseguiu o apoio do Grupo Delfin e do Governo do Estado, que lhe disponibilizaram um caminhão com 2 mamógrafos.

Além de divulgar a necessidade do cuidado com a saúde feminina e de realizar as mamografias, a Fundação conseguiu, através do Dr. Alessandro Vasconcelos, oncologista e um dos coordenadores do mutirão, uma clínica para a qual as mulheres que apresentaram alteração nos exames sejam encaminhadas à biópsia e um hospital filantrópico, onde, confirmado o câncer, sejam submetidas à cirurgia.

Assim, a Fundação se engaja nas campanhas pela promoção da saúde das mulheres, diagnóstico e tratamento do câncer, fechando o circuito tão importante na questão de uma doença que ceifa ainda muitas vidas.

Já no último sábado, dia 8 de novembro, em comemoração ao Novembro Azul, para estimular o cuidado com a saúde masculina, a Fundação realizou o Mutirão de Próstata, quando atendeu 200 homens, com consulta e exame do PSA, em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, seção Bahia, e o Laboratório LEME.

Sheldon Menezes é médico e diretor do Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo.

Programa de Educação Permanente Primeiro Percurso Formativo de Gestão da Capemisa Social

A partir da Constituição Federal de 1988, todo indivíduo passa a ser reconhecido como cidadão, com direitos e deveres, e o Estado, a ter de cumprir um papel de proteção aos indivíduos em situação de vulnerabilidade, garantindo seus direitos sociais: Saúde, Educação e Assistência Social. Nesse momento, a Assistência Social toma status de Política Pública e passa a ser regulada pelo Estado, que inicia um processo de organização para atender a grande massa de “desprotegidos sociais”. Começam a surgir leis que deram início à mudança histórica em nosso país, tais como o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990), seguida pelas Lei Orgânica da Saúde – LOS (1990), Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (1993) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (1996). A gestão pública passa a ser descentralizada e participativa através dos conselhos de direito.

Apesar destas conquistas legais, sabemos que o Brasil tem uma grande carga cultural em reconhecer as pessoas em situação de vulnerabilidade social como cidadãs, pois a democracia é algo muito novo para o povo brasileiro, e o Estado ainda tem muita dificuldade de assumir integralmente seu papel protetivo. Surge, assim, a necessidade de as Entidades, em sua maioria religiosas, reverem seus papéis no território em que estão inseridas, alinhando-se às políticas públicas, pois, apesar de serem organizações privadas, são consideradas de interesse público por atuarem em tais políticas.

Por este motivo, a CAPEMISA Instituto de Ação Social executa ações de assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro nos diversos territórios do Brasil onde existem instituições parceiras, contribuindo para que tais instituições componham a rede socioassistencial privada do território de que fazem parte. Para melhor auxiliar as entidades na construção desta nova ótica de atuação, construiu um Programa de Educação Permanente.

Em Salvador, acontecerá entre os dias 13 e 16 de novembro, na Fundação Lar Harmonia, o encerramento do Primeiro Percurso Formativo de Gestão, que teve início em março deste ano e contou com a participação de nove parceiras das regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país, estratégicas para a Capemisa Social. O curso, que tem como objetivos principais a relação das ações da Assistência Social com a comunidade e o seu acolhimento, coordenado pelo doutor em Sociologia Reinaldo Pontes, da Universidade Federal do Pará, contribui para o fortalecimento de práticas socioprofissionais capazes de desenvolver protagonismos e de impulsionar processos institucionais que enfrentem e revertam as expressões da questão social e da exclusão no acesso aos bens, serviços e renda.

Márcia Rocha Carvalho é administradora, assistente social de formação com MBA da FGV em gestão executiva e Gerente de Assistência Social da Capemisa Social.



OPOSTOS

Quando duas forças se opõem, implica que a realidade não deve ser vista como uma unidade, prevalecendo, portanto, a diversidade. Se estas forças se equivalem, o resultado será o equilíbrio do sistema. Quando uma pessoa se opõe a outra, reconhece-a com igual poder, admitindo que suas ideias merecem um contraditório. O respeito ao outro, considerando seu direito em defender suas ideias, é um dos princípios da democracia. Quando se tratam de ideias a respeito do universo religioso, é grandeza de espírito conviver com as diferenças, reconhecendo o valor das proposições da fé alheia.

Adenauer Novaes



Intersexualidade

Aspectos Jurídicos e Espirituais

PALESTRA PÚBLICA

A Fundação Lar Harmonia e o Núcleo Jurídico e de Cidadania Maria Terezinha Ferraz Freire de Novaes realizarão, no próximo dia 15 de novembro, às 19h, a Palestra Pública "Intersexualidade: Aspectos Jurídicos e Espirituais", quando o psicólogo clínico Adenauer Novaes e a desembargadora Gardênia Duarte discorrerão sobre o tema.

Segundo a pesquisa feita por Roberta Tourinho Dantas Fraser, advogada e bióloga, e por Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima, coordenadora do grupo de pesquisa sobre Direitos Humanos, Família e Direito à Saúde, a intersexualidade constitui um fenômeno orgânico, oriundo de distúrbios, anomalias ou incongruências em qualquer dos seus sexos cromossômico, endócrino ou morfológico. Ocasionalmente a ambiguidade no componente biológico da identidade sexual da criança é considerada como uma urgência médica devido aos riscos e aos impactos na sua vida.

É imprescindível a atuação de uma equipe multidisciplinar para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dessa criança, pois, diante das implicações do diagnóstico, necessária se faz a presença de psicólogos, assistentes sociais e profissionais do direito, que poderão acompanhar a formação desse indivíduo, considerando sua inserção na sociedade e sua afirmação em determinado gênero.

Quanto aos aspectos jurídicos, a definição da identidade sexual do indivíduo inclui a integração de um terceiro elemento, que é o de natureza civil ou legal, que consiste na determinação do sexo em razão da vida civil de cada pessoa e em suas relações na sociedade e traz consigo inúmeras implicações jurídicas.

Por tudo isso e muito mais é que a Fundação Lar Harmonia oferece este momento ímpar, quando poderemos refletir de como a intersexualidade pode afetar o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo que a apresenta.

Você é nosso convidado!

15.11.2014 às 19h

Local - Auditório Francisco Cândido Xavier
Sede da Fundação Lar Harmonia - Rua Deputado Paulo Jackson, nº 560, Piatã

Ana Carmen Segura é administradora
e coordena a Editora Harmonia.

expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Ana Carmen Segura • José Ribeiro • Márcia Rocha Carvalho • Sheldon Menezes

Projeto Gráfico e Arte Final
Diego Novaes

Revisão
Maria Angélica de Mattos

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã
Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Índice global de envelhecimento e a situação da população idosa

Por ocasião do Dia Internacional do Idoso, em 1º de outubro de 2014, foi divulgada uma nova edição do Índice Global de Envelhecimento, AgeWatch. Elaborado pela organização britânica de amparo à velhice HelpAge International, o índice classifica um contingente de 96 países (nos quais vivem 91,0% das pessoas com 60 anos e mais de idade) com base no bem-estar social e econômico dos idosos. No seu cálculo, são consideradas quatro dimensões: Segurança social (vertente de acesso à renda), Estado de saúde, Competências e Entornos favoráveis (ambiente).

Segundo o Índice Global AgeWatch 2014, entre os 96 países avaliados, a Noruega é o país no qual a população idosa desfruta de maior nível de bem-estar, seguida pela Suécia, Suíça, Canadá e Alemanha. Nas últimas colocações, figuram o Afeganistão e Moçambique. O Brasil ocupa apenas a 58ª posição, atrás da grande maioria dos países latino-americanos, a exemplo do Chile (22ª), Uruguai (23ª), Panamá (24ª), Costa Rica (26ª), México (30ª), Argentina (31ª), Equador (33ª), Peru (42ª), Bolívia (51ª), Colômbia (52ª) e Nicarágua (54ª).

Sem trocadilho, a posição desfavorável do Brasil é bastante condicionada pelo péssimo desempenho na dimensão Entornos favoráveis – que abarca a adaptação ao meio ambiente por intermédio dos vínculos sociais, segurança física, liberdade cívica e acesso ao sistema de transporte público – na qual o Brasil ocupa apenas a 87ª posição, ou seja, figura entre as dez últimas. Na dimensão Competências (que considera os níveis de emprego e educação dos idosos) o Brasil ocupa somente a 66ª posição, enquanto figura em 43º lugar na dimensão Estado de saúde. Já na dimensão Segurança social, o país obteve um bom desempenho ao figurar na 14ª colocação, em função, sobretudo, da elevada proporção de idosos que recebem aposentadoria ou pensão (86,3%) e do baixo percentual relativo (8,8%) daqueles que figuram abaixo da linha da pobreza.

Atualmente o Brasil conta com um contingente de aproximadamente 26,3 milhões de pessoas com 60 anos e mais de idade, o correspondente a 13,0% da população total. As projeções do IBGE indicam que, no ano de 2060, a população idosa alcançará 73,5 milhões e já corresponderá a um terço (33,7%) do total de habitantes. Na Bahia, em 2013, residiam 1,88 milhão de idosos – o equivalente a 12,5% do total de residentes, sendo que, na Região Metropolitana de Salvador, o contingente era de 408 mil (10,5% do efetivo populacional metropolitano).

O conjunto destas informações – referentes à situação socioeconômica e ao tamanho da população idosa – ratifica toda a importância do Lar dos Idosos que está sendo construído pela Fundação Lar Harmonia. Participe e colabore com esta brilhante e importantíssima iniciativa!

José Ribeiro é economista e demógrafo.

